



## A UTILIZAÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES COM EMBASAMENTO CIENTÍFICO SOBRE AS UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

### Use of an Information and Communication Technology Tool to Disseminate Scientifically Based Information on Primary Health Care Units

**João Victor Furtado Peixoto de Alencar**<sup>1</sup>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Lucas Antonio Amaral Holanda e Silva**<sup>2</sup>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Silvana Lícia Nogueira Machado**<sup>3</sup>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Heraldo Simões Ferreira**<sup>4</sup>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

#### Resumo

Este relato de experiência descreve a criação e a gestão do perfil “Meu Postinho” no Instagram, desenvolvido por três discentes de um Mestrado em Ensino na Saúde como estratégia de comunicação e educação em saúde sobre as Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS). O objetivo foi utilizar uma ferramenta de tecnologia da informação e comunicação para divulgar, com embasamento científico, informações sobre a organização, os serviços e o papel da Atenção Primária à Saúde, aproximando a população dos equipamentos de saúde e fortalecendo o vínculo usuário-serviço. Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, que envolveu a produção de conteúdos acessíveis sobre Saúde Coletiva, temas centrais da APS e serviços ofertados nas UAPS, explorando diferentes recursos do Instagram, como postagens no feed, stories, quizzes, caixas de perguntas e live. Em 14 dias, foram realizadas 24 publicações no feed e stories diários, alcançando 347 seguidores, 20.647 visualizações, 1.380 contas alcançadas e 501 interações, com predomínio de mulheres entre 18 e 44 anos e maior concentração no município de Fortaleza. Os resultados evidenciam o potencial das tecnologias digitais como ferramentas de democratização da informação em saúde e de empoderamento dos usuários, ao mesmo tempo em que apontam a responsabilidade ética quanto à qualidade e à fundamentação científica dos conteúdos divulgados.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Tecnologias da informação e comunicação.

<sup>1</sup> Mestrando em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (CMEPES/UECE). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8348306791993297>. ORCID: 0000-0001-5152-5016; E-mail: [jvictorcpcmcn@gmail.com](mailto:jvictorcpcmcn@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestrando em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (CMEPES/UECE). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4556479128363007>. ORCID: 0009-0005-1207-153X E-mail: [lucasamaral.med@gmail.com](mailto:lucasamaral.med@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestranda em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (CMEPES/UECE). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7326021574327892>. ORCID: 0009-0008-5572-5056. E-mail: [silvanaliciamn@gmail.com](mailto:silvanaliciamn@gmail.com)

<sup>4</sup> Docente/Orientador do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (CMEPES/UECE); Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4687823647729315>. ORCID: 0000-0003-1999-7982. E-mail: [heraldo.simoese@uece.br](mailto:heraldo.simoese@uece.br)



Educação em saúde. Mídias sociais. Unidades de saúde.

### Abstract

This experience report describes the creation and management of the Instagram profile “Meu Postinho,” developed by three graduate students from a Master’s Program in Health Education as a communication and health education strategy focused on Primary Health Care Units (PHCUs). The aim was to use an information and communication technology tool to disseminate scientifically based information on the organization, services, and role of Primary Health Care, bringing the population closer to local health facilities and strengthening user–service bonds. This qualitative, descriptive study involved producing accessible content on Public Health, core Primary Health Care topics, and services provided by PHCUs, while exploring different Instagram features such as feed posts, stories, quizzes, question boxes, and a live session. Over a 14-day period, 24 feed posts and daily stories were published, reaching 347 followers, 20,647 views, 1,380 accounts, and 501 interactions, with a predominance of women aged 18–44 years and higher concentration in the city of Fortaleza. The findings highlight the potential of digital technologies as tools to democratize health information and empower users, while also underscoring the ethical responsibility to ensure the scientific accuracy and quality of the content disseminated.

**Keywords:** Primary Health Care. Information and communication Technologies. Health education. Social media. Health units.

## 1 Introdução

As Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (TICs) são ferramentas em constante expansão, oferecendo suporte à prestação de cuidados, à modernização de dados e à disseminação da educação em saúde, fortalecendo, em especial, o acesso da população a informações em saúde (Bender et al., 2024; Soibelman; Fornazin; Albuquerque, 2025).

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do sistema de saúde, sendo responsável pela coordenação do cuidado e pelo acolhimento dos usuários, com potencial de resolutividade em cerca de 85% dos problemas de saúde de uma comunidade. Nesse contexto, as Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) — também conhecidas como Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou postos de saúde — constituem os principais equipamentos que garantem o acesso da população à saúde (Brasil, 2022; Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2011).

Apesar de ser a porta de entrada da APS, observa-se considerável desconhecimento, por parte da população, acerca dos serviços ofertados pelas UAPS, decorrente, em parte, da comunicação pouco eficaz entre trabalhadores

da APS e usuários. Nesse sentido, o uso das TICs, especialmente das redes sociais, configura-se como meio de aproximação entre serviços e comunidade, podendo ser utilizado para compartilhar informações sobre o papel e a importância da APS na saúde pública, além de orientar quanto aos diversos serviços prestados (Morais et al., 2020; Silva et al., 2024).

O relato de experiência a seguir descreve a criação e a gestão do perfil no Instagram denominado “Meu Postinho”. O projeto consiste em uma estratégia contemporânea para ampliar a visibilidade das ações e serviços oferecidos pelas UAPS, fortalecendo o vínculo com a comunidade e promovendo o empoderamento dos usuários quanto aos seus direitos no âmbito da APS.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de três discentes do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Estadual do Ceará (CMEPES/UECE) na utilização de uma mídia social como ferramenta de comunicação e educação em saúde, analisando os desafios e os resultados alcançados.

## 2 Metodologia

A experiência foi desenvolvida na disciplina de TICs, componente obrigatório da matriz curricular do CMEPES/UECE, como proposta de atividade prática, incluindo análise de dados, apresentação de resultados e descrição das impressões discentes acerca da execução da atividade.

A intervenção consistiu na criação e no gerenciamento de um perfil na plataforma Instagram, com a realização de postagens diárias durante 14 dias. Entre as publicações, solicitou-se a exploração dos recursos oferecidos pela plataforma, como a realização de uma live com convidado, o uso da caixa de perguntas, a utilização de textos, imagens e charges, além da inserção de links na descrição inicial da página, popularmente conhecida como “bio”. A equipe gestora foi composta por três discentes do programa. O público-alvo principal da iniciativa foi a comunidade em geral, buscando alcançar tanto usuários diretos das UAPS quanto pessoas que necessitam de informações sobre saúde

e-ISSN: 3085-8666

© 2024 by Associação Igreja Adventista Missionária – AIAMIS is licensed under Creative Commons Attribution 4.0 International



coletiva.

O conteúdo produzido e disseminado concentrou-se em duas vertentes principais: Saúde Coletiva e temas da APS, informações sobre prevenção de doenças, promoção da saúde e conceitos fundamentais da Atenção Primária; Serviços ofertados nas UAPS, detalhamento de serviços como vacinação, prevenção, testes rápidos, acolhimento, acompanhamento de doenças crônicas e procedimentos específicos, como exérese de pequenas lesões de pele, inserção de dispositivos intrauterinos e implantes subdérmicos.

A metodologia envolveu ainda a pesquisa de temas relevantes, a criação de postagens e stories com linguagem acessível e recursos visuais, além da checagem diária das interações para responder dúvidas e comentários. O período de realização do estudo ocorreu no final do ano de 2025.

### 3 Resultados e Discussão

A temática escolhida pelo grupo foi a disseminação de informações acerca do funcionamento e das potencialidades das UAPS, partindo do interesse comum da equipe, composta por três médicos de família e comunidade. O perfil do Instagram foi intitulado **“Meu Postinho — Ele é seu! E você precisa conhecer!”**, em alusão ao termo “posto de saúde”, popularmente utilizado pelos usuários.

Para a criação da logomarca (Figura 1), optou-se pelas cores já empregadas pelo Governo Federal em identidades visuais relacionadas à Saúde da Família e à Saúde Coletiva: azul, vermelho e amarelo. Não há registro oficial do motivo da escolha dessas cores nas publicações governamentais; entretanto, observou-se que, coincidentemente ou não, tratam-se também das cores primárias, que, quando combinadas, dão origem às demais.

Ainda em relação ao aspecto cromático, discutiu-se, de forma bem-humorada durante a apresentação dos resultados, que essas cores também correspondem às dos principais partidos políticos atuantes no Brasil, fato que remete à dimensão política presente na Atenção Primária à Saúde,

e-ISSN: 3085-8666

© 2024 by Associação Igreja Adventista Missionária – AIAMIS is licensed under Creative Commons Attribution 4.0 International



considerando que a compreensão do exercício da cidadania individual e coletiva é fundamental para o funcionamento adequado das Redes de Atenção à Saúde.

Simbolicamente, portanto, tais cores podem representar a APS como gestora do cuidado ao paciente, constituindo o núcleo a partir do qual a condição de saúde dos usuários pode ser transformada.

**Figura 1** - Logomarca e slogan do perfil “Meu Postinho”



**Fonte: Autoria Propria, 2026.**

Até o dia da apresentação dos resultados, após 14 dias de atividade, foram realizadas 24 publicações no feed, além do compartilhamento de stories diários com curiosidades sobre a APS (com a abertura “Bom dia! Você sabia?”), notícias do Ministério da Saúde e de algumas prefeituras, bem como quizzes e caixas de perguntas.

O perfil apresentou um total de 347 seguidores, com 20.647 visualizações de conteúdos no período analisado e alcance de 1.380 contas. O gênero feminino foi predominante (68,4%), e a faixa etária de 18 a 44 anos correspondeu a 88,5% dos seguidores. O Brasil foi o principal país de visualizações (99,2% do total), havendo ainda acessos provenientes da Alemanha, dos Países Baixos e da Argentina. As cidades brasileiras com maior número de seguidores foram Fortaleza/CE (76,7%), Caucaia/CE (6,7%), São Paulo/SP (4,3%) e Maranguape/CE (1,2%).

As publicações no feed concentraram a maior quantidade de

visualizações (79,8% do total). Obtiveram-se 572 visitas ao perfil e 501 interações, sendo 93,8% realizadas por seguidores. Observou-se diferença no padrão de interação entre seguidores e não seguidores. Entre os seguidores, a maior parte das atividades ocorreu nos posts (51,5%), seguida pelos stories (45,1%) e pelos reels (3,3%). Entre os não seguidores, houve predominância quase absoluta de interações por meio dos posts (94%), enquanto os reels corresponderam a 6%. Esses dados evidenciam o potencial dos posts para alcançar novos usuários e dos stories para fidelizar seguidores.

Entre as interações, o gênero feminino também foi maioria (68,3%). As cidades mais prevalentes foram Fortaleza/CE (76,2%), Caucaia/CE (5,2%), São Paulo/SP (3,8%) e Cachoeira Paulista/SP (0,9%). O público entre 18 e 44 anos correspondeu a 87,4% das interações realizadas.

Entre os temas abordados, destacou-se a postagem sobre as atividades realizadas nos postos de saúde, com mais de 1.900 visualizações (Figura 2). Outros assuntos incluíram definição e funções das UAPS, pré-natal, puericultura, acolhimento, equipe de saúde da família, bem como o trabalho do agente comunitário de saúde (ACS), da equipe de enfermagem e dos médicos.

**Figura 2** - Postagem com mais visualizações do perfil “Meu Postinho”.



**Fonte:** Autoria Propria, 2026.

O perfil “Meu Postinho” apresenta como legado o acesso e o

e-ISSN: 3085-8666

© 2024 by Associação Igreja Adventista Missionária – AIAMIS is licensed under Creative Commons Attribution 4.0 International



compartilhamento de informações com embasamento científico acerca da Saúde Pública, com ênfase nas UAPS, reforçando que o conhecimento disseminado para a população funciona como instrumento de empoderamento social.

Ressalta-se que o perfil permanece ativo, com objetivo de postagens seriadas, tendo apresentado incremento de publicações no feed e nos stories até dezembro de 2025, totalizando 33.106 visualizações (aumento de 60,34% em relação à primeira apresentação dos dados) e 362 seguidores.

#### 4 Considerações Finais

As TICs mostram-se um importante instrumento para a disseminação de conteúdos, cabendo aos seus usuários a responsabilidade pela divulgação ética das informações e, no caso dos conteúdos em saúde, pela apresentação de embasamento científico.

O projeto aqui exposto apresentou foco na saúde comunitária, com ênfase nas UAPS, alcançando mais de vinte mil visualizações e quase mil e quatrocentos perfis na plataforma utilizada em apenas duas semanas. Isso evidencia o potencial das TICs para alcançar grandes públicos, em diferentes faixas etárias e localidades.

Diante do reconhecimento de que a ferramenta possui elevado potencial para a propagação de informações em saúde, pretende-se manter o perfil ativo. Desde a apresentação inicial dos dados deste trabalho, já se verificou aumento expressivo no total de visualizações (mais de doze mil visualizações adicionais), bem como crescimento no número de seguidores.

#### Referências

BENDER, J. D. et al. O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde na Atenção Primária à Saúde no Brasil, de 2014 a 2018. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 29, n. 1, p. e19882022, 2024.

BRASIL. Atenção Primária e Atenção Especializada: Conheça os níveis de

e-ISSN: 3085-8666

© 2024 by Associação Igreja Adventista Missionária – AIAMIS is licensed under Creative Commons Attribution 4.0 International





assistência do maior sistema público de saúde do mundo. Disponível em:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/atencao-primaria-e-atencao-especializada-conheca-os-niveis-de-assistencia-do-maior-sistema-publico-de-saude-do-mundo>>.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. Atenção Primária e Promoção da Saúde: **Coleção para Entender a Gestão SUS**. Brasília: Tatiana Rosa; 2011

MORAIS, I. C. O. et al. A percepção do usuário em relação à qualidade do atendimento na atenção primária à saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 50, p. e3465, 26 jun. 2020.

SILVA, A. J. B. et al. O uso do Instagram como estratégia de saúde digital na atenção primária à saúde: o caso de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, [S. l.], v. 17, n. 8, p. e9128, 2024. DOI:

10.55905/revconv.17n.8-051.

Disponível

em:

<https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/9128>.

Acesso em: 18 dez. 2025.

SOIBELMAN, G.; FORNAZIN, M.; ALBUQUERQUE, M. V.. Saúde digital na Atenção Primária à Saúde no Brasil: experiências desenvolvidas no Sistema Único de Saúde entre 2018 e 2022. **Saúde em Debate**, v. 49, n. spe1, p. e10000, 2025.

